



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

YURI DE SOUSA FLORIANO FERREIRA DA SILVA

**AÇÕES DE INCENTIVO À LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES DA
BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL RODOLFO AUGUSTO DE ATHAYDE NO
MUNICÍPIO DE CONDE - PB**

**JOÃO PESSOA
2025**

YURI DE SOUSA FLORIANO FERREIRA DA SILVA

**AÇÕES DE INCENTIVO À LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES DA
BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL RODOLFO AUGUSTO DE ATHAYDE
NO MUNÍCIPIO DE CONDE – PB**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Genoveva Batista do Nascimento

Aprovado em: 29 /04 /2025

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **GENOVEVA BATISTA DO NASCIMENTO**
Data: 16/05/2025 19:06:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Dr^a. Genoveva Batista do Nascimento
Orientadora – DCI/CCSA/UFPB

Prof^a. Dr^a. Ediane Toscano Galdino de Carvalho
Examinadora – DCI/CCSA/UFPB

Ana Cleide Patrício de Sousa
Examinadora/Doutoranda – PPGCI/UFPB

FICHA CATALOGRÁFICA

Catálogo na publicação Seção de Catalogação e Classificação

S586a Silva, Yuri de Sousa Floriano Ferrreira da.
Ações de incentivo à leitura e formação de leitores
da Biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de
Athayde no município de Conde - PB / Yuri de Sousa
Floriano Ferrreira da Silva. - João Pessoa, 2025.
28 f. : il.

Orientação: Genoveva Batista do Nascimento.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Biblioteca pública. 2. Leitura. 3. Formação de
leitores. I. Nascimento, Genoveva Batista do. II.
Título.

UFPB/CCSA

CDU 02 (043)

**AÇÕES DE INCENTIVO À LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES DA
BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL RODOLFO AUGUSTO DE ATHAYDE
NO MUNICÍPIO DE CONDE - PB**

RESUMO

Analisa as ações de incentivo à leitura e formação de leitores desenvolvidas pela Biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de Athayde, localizada no município de Conde-PB. Caracteriza-se como pesquisa descritiva como abordagem qualitativa para a análise dos dados, sendo a entrevista o instrumento de pesquisa, direcionada a bibliotecária que atua na biblioteca, ambiente da pesquisa. Os resultados revelam que, mesmo diante de desafios como acervo desatualizado, espaço físico limitado e pouca divulgação institucional, a biblioteca realiza ações significativas, como contação de histórias, sessões de cinema, rodas de conversa, visitas dirigidas e eventos literários. Observa-se ainda o impacto positivo dessas atividades no estímulo à leitura, especialmente entre o público infantil da rede pública. Conclui-se que o fortalecimento das parcerias institucionais, o investimento em acervo e infraestrutura, bem como a ampliação das estratégias de comunicação, são essenciais para potencializar o papel social e educativo da biblioteca pública.

Palavras-chave: Biblioteca pública; leitura; formação de leitores.

**ACTIONS TO ENCOURAGE READING AND TRAIN READERS AT
THE RODOLFO AUGUSTO DE ATHAYDE MUNICIPAL PUBLIC
LIBRARY IN THE MUNICIPALITY OF CONDE - PB**

ABSTRACT

It analyzes the actions to encourage reading and train readers developed by the Rodolfo Augusto de Athayde Municipal Public Library, located in the municipality of Conde-PB. It is characterized as descriptive research with a qualitative approach to data analysis, with interviews being the research instrument, directed at the librarian who works in the library, the research subject. The results show that, even in the face of challenges such as an outdated collection, limited physical space and little institutional publicity, the library carries out significant activities, such as storytelling, film screenings, conversation circles, guided tours and literary events. We can also see the positive impact of these activities in encouraging reading, especially among children in the public school system. The conclusion is that strengthening institutional partnerships, investing in collections and infrastructure, as well as expanding communication strategies, are essential to enhancing the public library's social and educational role.

Keywords: Public library; reading; training readers.

1 INTRODUÇÃO

O acesso à leitura e à informação é um direito fundamental para o desenvolvimento de indivíduos e comunidades. As bibliotecas públicas desempenham um papel imperativo nesse processo, oferecendo não apenas o acesso aos livros, mas também podem promover atividades que estimulam o gosto pela leitura e a formação de novos leitores. No contexto das bibliotecas públicas, essas ações têm se consolidado como estratégias fundamentais para o desenvolvimento de cidadãos críticos e mais informados.

De acordo com Lima (2010, p.45) "as bibliotecas públicas são fundamentais na formação de leitores, pois são espaços de livre acesso à informação e ao conhecimento, além de se configurarem como espaços de sociabilidade e convivência cultural." Isso destaca a importância das bibliotecas como agentes de inclusão social e disseminação do conhecimento.

O incentivo à leitura é entendido por Cosson (2009, p.67) como "mais do que um ato de fornecer livros, mas de transformar a leitura em um ato prazeroso, que se estabeleça como uma atividade de interesse do leitor." Para que essa transformação aconteça, é necessário um planejamento estratégico nas bibliotecas, que considere as preferências dos leitores e crie um ambiente acolhedor. Segundo Solé (2003, p.32), "formar leitores é promover a capacidade crítica e reflexiva dos indivíduos, fazendo-os não apenas decodificar palavras, mas entender, interpretar e questionar o conteúdo." Assim, a formação de leitores vai além da simples aprendizagem da leitura, promovendo uma relação profunda com os textos.

A partir das colocações anteriores, o presente estudo se justifica pela minha experiência como estagiário na biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de Athayde, no município de Conde – PB, onde pude vivenciar de perto a importância das ações de incentivo à leitura na formação de leitores. Ver se a justificativa pela norma fica realmente antes da pergunta.

Durante esse período, percebi como essas iniciativas impactam o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos frequentadores, o que despertou meu interesse em aprofundar a compreensão sobre o papel da referida biblioteca nesse processo.

Além disso, percebo a necessidade de incentivar a leitura em espaços públicos, principalmente em comunidades com pouco acesso a materiais literários, assim, o estudo contribuiu para a área da Biblioteconomia ao analisar estratégias eficazes para a

promoção da leitura, auxiliando futuras iniciativas no incentivo ao acesso ao conhecimento.

A partir desses apontamentos, nossa questão de investigação envereda por saber: Quais estratégias de incentivo à leitura promovidas pela Biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de Athayde no município do Conde – PB, têm contribuído para a formação de leitores.

Para o alcance de nossa questão norteadora, elegemos como objetivo geral: analisar as principais estratégias de incentivo à leitura promovidas pela referida biblioteca e identificar como essas ações contribuem para a formação de leitores no contexto da comunidade local. Sendo apresentados especificamente: a) Compreender a percepção da responsável pela biblioteca sobre o impacto dessas atividades na formação de leitores; b) Identificar as principais ações desenvolvidas pela biblioteca para o incentivo à leitura; e c) Propor novas estratégias para ampliar o acesso e motivar o gosto pela leitura.

2 A IMPORTÂNCIA DE DESENVOLVER O GOSTO PELA LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES

A formação de leitores e o incentivo à leitura são temas amplamente discutidos nas ciências sociais, educação e biblioteconomia. As bibliotecas públicas, ao lado da escola e da família, desempenham um papel essencial no incentivo ao gosto pela leitura e na formação de cidadãos críticos.

Nesse aspecto, o incentivo à leitura é considerado um dos principais fatores para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais. Nessa linha, Silva (2014, p. 78), argumenta que "o ato de ler deve ser incentivado não apenas como uma habilidade técnica, mas como um prazer, uma forma de interação com o mundo e com as diversas culturas."

O autor destaca que a leitura não é apenas um processo de decodificação de palavras, mas também de construção de sentidos, interpretação e reflexão crítica sobre o que é lido, assim incentivar a leitura vai além da disponibilização de livros, exigindo a promoção de estratégias que estimulem o envolvimento afetivo com os textos.

Para Lajolo (2013, p. 56), a leitura precisa ser "descoberta como um prazeroso caminho de autodescoberta", o que reforça a necessidade de criar ambientes que motivem

o gosto pela leitura. Nesse sentido, as bibliotecas públicas têm um papel essencial ao promover ações que não apenas ofereçam livros, mas também proporcionem momentos que envolvam os leitores com o universo literário de maneira afetiva e significativa.

A influência da biblioteca pública no gosto pela leitura pode ser vista a partir de dados estatísticos sobre a leitura no Brasil. De acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (Instituto Pró-Livro, 2020), 52% da população brasileira se considera leitora, ou seja, leu pelo menos um livro nos últimos três meses. No entanto, esse número ainda é baixo em comparação com outros países, o que reforça a necessidade de políticas públicas eficazes para a promoção da leitura.

Paulo Freire (1989, p. 34) destaca que "a leitura do mundo precede a leitura da palavra", enfatizando que a leitura deve ser um ato significativo, relacionado à compreensão crítica da realidade. Assim, para desenvolver o gosto pela leitura, é essencial que as bibliotecas públicas promovam a interação dos leitores com textos que dialoguem com suas experiências e vivências.

Formar leitores vai além do simples ato de ensinar a decodificar palavras. Segundo Saes (2012, p. 112), "a formação de leitores críticos envolve desenvolver, na criança e no jovem, a capacidade de analisar, interpretar e questionar o que leem, para que possam se tornar sujeitos ativos na sociedade." A autora reforça que a leitura crítica e reflexiva é um elemento-chave na formação do cidadão, e as bibliotecas podem ser mediadoras desse processo por meio de práticas que estimulem a leitura crítica.

Em relação à formação de leitores em bibliotecas públicas, ferreira (2011, p. 89), afirma que "as bibliotecas não são apenas espaços de armazenamento de livros, mas de mediação da leitura, onde o leitor é estimulado a refletir sobre o que lê e a se engajar em um processo de leitura contínuo." A mediação da leitura nas bibliotecas deve, portanto, buscar não só o acesso ao material, mas também envolver os leitores em atividades que despertem sua curiosidade e senso crítico.

Dados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (Instituto Pró-Livro, 2020) apontam que 30% dos entrevistados declararam que nunca compraram um livro, e que 48% da população não recebeu incentivo à leitura na infância. Esses números evidenciam a necessidade de um trabalho mais eficaz das bibliotecas e de outras instituições educacionais na promoção e no incentivo do gosto pela leitura desde cedo.

Diante do exposto, é possível perceber que desenvolver o gosto pela leitura e formar leitores críticos são tarefas fundamentais para o crescimento intelectual e social dos indivíduos. Nesse processo, a atuação das bibliotecas públicas se mostra

indispensável, pois, ao promover ações que estimulem o contato afetivo e significativo com os livros, contribuem diretamente para a construção de uma sociedade mais reflexiva, participativa e consciente de seus direitos e deveres. Investir em políticas de incentivo à leitura, portanto, é investir no futuro do país.

2.1 A BIBLIOTECA PÚBLICA COMO ESPAÇO DE INCENTIVO AO GOSTO PELA LEITURA

A biblioteca pública desempenha um papel central no desenvolvimento da leitura e na promoção do gosto pela leitura, atuando como mediadora entre o leitor e os livros, mas também entre o leitor e o mundo ao seu redor. Segundo Almeida (2017, p. 132), "as bibliotecas públicas devem ser vistas como espaços vivos e dinâmicos, onde o conhecimento é compartilhado, a leitura é incentivada e a cultura é difundida." Isso significa que a biblioteca não apenas oferece acesso aos livros, mas também cria um ambiente estimulante ao gosto pela leitura.

Além disso, como ressaltam Fialho e Oliveira (2015, p. 98), "as bibliotecas, ao realizarem atividades culturais e educativas, como encontros de leitura, oficinas de contação de histórias e eventos literários, se tornam espaços de formação e transformação social." Tais práticas podem ser fundamentais para que os leitores desenvolvam um relacionamento mais próximo com a leitura, o que fortalece a formação de um público leitor crítico e engajado.

A biblioteca pública, além de ser um centro de mediação da leitura, também exerce um papel educacional importante na sociedade. Segundo Santos (2014, p.120), "as bibliotecas públicas têm a responsabilidade de contribuir para a educação não formal, oferecendo acesso à informação, à cultura e ao lazer, essenciais para o pleno desenvolvimento do indivíduo." As ações de incentivo à leitura, portanto, não devem se restringir ao ato de ler, mas envolver a criação de um ambiente que favoreça o pensamento crítico e a cidadania ativa.

O impacto da biblioteca pública na formação de leitores pode ser visto também como um reflexo do compromisso da sociedade em garantir o acesso à cultura e à informação. De acordo com Araújo (2016, p. 145), "ao democratizar o acesso à leitura, a biblioteca pública contribui para a construção de uma sociedade mais justa, com cidadãos mais informados e críticos."

Essa afirmação corrobora a visão de Freire (1989) sobre a leitura como ferramenta de emancipação. Para que esse impacto seja efetivo, é necessário que as bibliotecas

promovam atividades interativas e envolventes, que estimulem a autonomia dos leitores e os incentivem a desenvolver uma relação contínua e prazerosa com os livros. O acesso à leitura não deve ser apenas um direito garantido, mas uma oportunidade transformadora para a sociedade como um todo.

Nesse contexto, é importante destacar que a biblioteca pública se caracteriza como um espaço democrático, acessível e inclusivo, cuja missão vai além do empréstimo de livros. Trata-se de um ambiente que promove o acesso gratuito à informação, à cultura e à educação, sendo especialmente relevante em comunidades com baixo índice de leitura. Muitas bibliotecas públicas desenvolvem ações como clubes de leitura, rodas de conversa, feiras literárias, projetos de leitura itinerante, contação de histórias e oficinas de escrita criativa. Tais iniciativas têm como objetivo aproximar o público do universo literário, despertando o interesse pela leitura de forma lúdica e participativa. Além disso, o uso das tecnologias da informação e da comunicação tem permitido que essas instituições ampliem seu alcance por meio de redes sociais, blogs e acervos digitais, tornando-se ainda mais relevantes na formação de leitores na era digital.

3 BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL RODOLFO AUGUSTO DE ATHAYDE

Situada na BR-018, no Centro de Conde-PB, a Biblioteca Pública Municipal de Conde foi criada no dia 20 de janeiro de 1989, subordinada diretamente à Secretaria de Educação e Cultura, a qual integra a estrutura básica do município de Conde. De acordo com o Art. 2º da Lei nº 72, de 20 de janeiro de 1989:

A Biblioteca Pública Municipal tem por objetivo básico colocar à disposição do alunado da rede de ensino municipal e da comunidade em geral, livros, revistas e compêndios de conhecimentos diversos para leitura e consulta, de forma a expandir os meios culturais da população. (Paraíba, 1989).

O acervo possui aproximadamente 13.000 volumes e é composto por enciclopédias, atlas, dicionários, literatura infantojuvenil, literatura brasileira e estrangeira, poesia, contos, entre outro.

A biblioteca oferece aos seus usuários os serviços de empréstimos, visita das escolas em sua dependência, apoio e incentivo à pesquisa e suporte pedagógico. Os usuários são oriundos da sua maioria das escolas da cidade, além das variadas localidades do município, inclusive da zona rural, e dirigem-se à biblioteca com o intuito de obter informações que possam sanar suas necessidades informacionais.

A biblioteca recebeu o nome de Biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de Athayde em homenagem a Rodolfo de Augusto Athayde, pai de um Ex vereador da cidade, Petrônio Filgueiras de Athayde, responsável por sancionar a Lei de criação da biblioteca. Atualmente, é coordenada pela bibliotecária Cristiane Kelly Fernandes Tavares de Farias. A biblioteca conta com um quadro de sete funcionários, sendo duas bibliotecárias, dois professores, duas auxiliares administrativas e uma auxiliar de serviços gerais. O horário de atendimento ao público é de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.

Figura 1 – Fachada da Biblioteca Pública Municipal de Conde



Fonte: Foto do autor, 2025

A respeito dos projetos desenvolvidos pela biblioteca para a comunidade, destaca:

No início de 2024, a Biblioteca Pública de Conde – PB, deu início às suas atividades com a elaboração do inventário quantitativo do acervo, atendendo à solicitação da Secretaria de Educação, Esporte e Cultura.

Além dos serviços regulares oferecidos à comunidade, como empréstimos domiciliares, espaços para estudos e pesquisas, a biblioteca ampliou sua atuação por meio de ações culturais voltadas para o público infantil e juvenil.

Dentre essas iniciativas, destacaram-se as sessões de contação de histórias destinadas às crianças da educação infantil e do ensino fundamental I das escolas municipais e a exibição de filmes para alunos do fundamental I e II. Entre os eventos realizados, merece destaque a comemoração do Dia do Livro Infantil, promovida no dia 18 de abril de 2024 em parceria com a Secretaria de Educação, Esporte e Cultura (SEDEC) e a Associação Educativa Livro em Roda. Outro momento marcante foi o I Sarau Literário, ocorrido em 23 de maio de 2024, com o tema “A força e a garra da mulher na literatura nordestina”. O evento contou com a presença especial da escritora Gleide Bartolomeu e foi voltado aos alunos do ensino médio, especialmente da Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Ilza de Almeida Ribeiro.

Simultaneamente, a biblioteca reforçou sua presença digital por meio de seu

perfil oficial no *Instagram*¹, consolidando-o como um canal estratégico de comunicação. As publicações engajaram a comunidade com informações sobre horários de funcionamento, serviços de atendimento, eventos culturais, homenagens a datas relevantes da educação e divulgação de novas aquisições no acervo.

Figura 2 – Contação de história



Fonte: Instagram: @bibliotecarodolfo

¹ @ bibliotecarodolfo

Figura 3 – Sarau Literário organizado pela Biblioteca



Fonte: Instagram: @bibliotecarodolfo

Figura 3 – Equipe da biblioteca



Fonte: Foto do autor, 2024

4 METODOLOGIA

A pesquisa realizada neste estudo é de natureza aplicada, pois busca gerar conhecimento para a solução de problemas específicos relacionados ao incentivo à leitura e à formação de leitores na Biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de Athayde. Segundo Gil (2019, p. 45), "a pesquisa aplicada tem como objetivo gerar conhecimentos com vistas à aplicação prática, visando à solução de problemas concretos".

Nesse sentido, se alinha diretamente aos objetivos deste estudo, que visa gerar soluções práticas para questões específicas enfrentadas pela Biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de Athayde no que tange ao incentivo à leitura e à formação de leitores.

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, que, conforme Vergara (2019, p. 52), "tem como finalidade descrever características de determinada população, fenômeno ou a relação entre variáveis". Nesse sentido, a pesquisa busca compreender as estratégias adotadas pela biblioteca para incentivar a leitura e analisar os impactos dessas ações na formação de leitores.

Quanto à abordagem, a pesquisa é qualitativa, pois analisa a percepção e as experiências da coordenadora da biblioteca a partir de uma entrevista. De acordo com Minayo (2022, p. 61), "a pesquisa qualitativa busca a compreensão profunda dos fenômenos, priorizando os significados e subjetividades envolvidos, sem se restringir à quantificação de dados".

A escolha por esse tipo de abordagem está fundamentada na necessidade de compreender, de maneira detalhada, as percepções e experiências da coordenadora da Biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de Athayde. Ao focar nas subjetividades e significados das ações de incentivo à leitura, a pesquisa se afasta da mera quantificação de dados e prioriza a análise qualitativa, que oferece uma visão mais rica e contextualizada sobre os processos envolvidos na referida biblioteca.

Para a obtenção dos dados, foi utilizada a entrevista semiestruturada, um método que permite ao pesquisador seguir um roteiro previamente definido, ao mesmo tempo em que possibilita a exploração de novas questões que possam surgir durante a conversa. Conforme Flick (2021, p. 89), "a entrevista semiestruturada possibilita uma abordagem flexível e aprofundada, permitindo captar nuances e percepções que poderiam não emergir em outros métodos de coleta de dados". Esse tipo de entrevista é especialmente útil para investigações que buscam compreender experiências e interpretações subjetivas dos participantes.

O roteiro da entrevista foi elaborado com base nos objetivos do estudo e incluiu questões voltadas à identificação das ações de incentivo à leitura promovidas pela biblioteca, os desafios enfrentados na implementação dessas iniciativas e os impactos percebidos na formação de leitores.

O sujeito da pesquisa é a coordenadora da Biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de Athayde, profissional responsável pela gestão e execução das iniciativas voltadas ao incentivo à leitura. A escolha da coordenadora justifica-se pelo seu papel central na formulação e condução das ações da biblioteca, além do conhecimento aprofundado sobre o funcionamento da instituição e sua relação com a comunidade. Segundo Yin (2020, p. 134), "a seleção intencional de participantes em estudos qualitativos busca garantir que os indivíduos escolhidos tenham experiência e conhecimento relevante sobre o fenômeno estudado". Dessa forma, a coordenadora se apresenta como uma fonte privilegiada de informações para a compreensão das estratégias e desafios enfrentados pela biblioteca no fomento à leitura.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da coleta de dados realizado por meio de entrevista, realizada no dia 20 de março de 2025, na Biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de Athayde, com a bibliotecária e subgerente de bibliotecas Cristiane Kelly Fernandes Tavares de Farias, que atua na biblioteca há 21 anos, previamente agendada com a referida bibliotecária.

A entrevista foi gravada utilizando o gravador de voz do telefone celular e, posteriormente, transcrita com o auxílio de uma ferramenta online (oTranscribe) de transcrição automática, sendo revisada manualmente para garantir a fidelidade das informações coletadas e a partir da análise apresentamos os resultados e discussão da pesquisa conforme demonstrado.

Inicialmente, nossa pergunta versou saber da responsável, quais são as principais iniciativas da biblioteca para incentivar a leitura?

“Temos o projeto contação de histórias, realizada pela professora Kátia que é pedagoga, onde se caracteriza da Emília do Sítio do Picapau Amarelo. Também realizamos sessões de cineminha. Os professores têm liberdade para escolher as atividades que desejam desenvolver. Além disso, oferecemos visitas dirigidas”. (Entrevistada)

As iniciativas mencionadas demonstram um esforço significativo para tornar a leitura mais atraente e acessível. A flexibilização na escolha das atividades permite que os professores adaptem as estratégias conforme as necessidades de seus alunos, o que pode aumentar o engajamento das crianças. No entanto, é importante avaliar se essas atividades são diversificadas para atingir diferentes faixas etárias e perfis de leitores. Por meio da resposta da nossa entrevista compreendemos a relevância das ações de incentivo à leitura promovidas pela Biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de Athayde e conforme apontado por Chartier (1996, p. 45), a leitura não é uma atividade passiva, mas sim um processo dinâmico de construção de significado, o que reforça a importância de políticas públicas voltadas à formação de leitores.

Ao ser questionada sobre o como a biblioteca escolhe os livros e materiais utilizados nas atividades de leitura? A entrevistada explicou que essa escolha ocorre em articulação com a escola, *“O professor define o tema que será estudado com os alunos, e nós procuramos dentro do acervo os materiais adequados.” (Entrevistada)*

A resposta evidencia que a biblioteca atua em parceria com os docentes, utilizando

o acervo disponível como suporte às atividades pedagógicas. Dessa forma, observa-se que a seleção dos materiais não é aleatória, mas orientada pelas demandas temáticas definidas previamente, o que reforça o papel da biblioteca como mediadora entre o conteúdo escolar e a promoção da leitura.

Seguindo, buscamos saber quais são os desafios encontrados para promover o gosto pela leitura? E obtivemos como resposta,

“O principal desafio é a falta de investimento na compra de novos livros. Há muitos anos a biblioteca não recebe recursos para renovar o acervo, sendo que a maioria dos livros é proveniente de doações.” (Entrevistada)

Tal realidade compromete a atualização do acervo e limita o acesso as obras mais recentes e atrativas ao público, especialmente às crianças e adolescentes, impactando diretamente as ações de incentivo à leitura. Além disso, a entrevistada também mencionou a baixa visibilidade da biblioteca entre os estudantes da rede municipal:

“Muitos alunos desconhecem a existência da biblioteca e não a procuram. Estamos trabalhando junto à Secretaria de Educação para aumentar a divulgação e atrair mais estudantes.” (Entrevistada)

A declaração da entrevistada revela a importância de estratégias de divulgação institucional e fortalecimento de parcerias com os órgãos educacionais, a fim de ampliar o alcance das ações desenvolvidas e fomentar o uso do espaço pela comunidade escolar.

Questionada sobre como ela percebe o impacto positivo dessas ações na formação de novos leitores? A entrevistada afirmou que sim, relatando experiências concretas observadas no cotidiano da instituição,

“Quando um aluno que não conhecia a biblioteca vem pela primeira vez, muitos ficam encantados com o espaço, a organização e os recursos disponíveis, como livros infantis e computadores para pesquisa.” (Entrevistada)

Entre os exemplos citados, destacou-se o caso de um aluno que, após participar de uma atividade de contação de histórias sobre sentimentos, demonstrou interesse por um livro sobre Minecraft.

“Depois da atividade, ele encontrou um livro sobre Minecraft e ficou muito interessado. Perguntou se havia outros manuais de jogos e quis levar o livro para casa.” (Entrevistada)

Essa situação reforça a importância do contato direto com o ambiente da

biblioteca e com os livros como forma de despertar o gosto pela leitura. Conforme aponta Cosson (2021, p. 34), “a leitura literária só ganha sentido quando está relacionada à vivência do leitor, pois é a partir do reconhecimento de si que ele estabelece vínculo com o texto.” O episódio narrado pela entrevistada ilustra essa perspectiva, demonstrando como ações simples, mas planejadas, podem gerar envolvimento e identificação por parte do leitor em formação.

Indagamos a entrevista como os frequentadores da biblioteca reagem às iniciativas de incentivo à leitura? A entrevistada relatou que a recepção por parte dos alunos costuma ser positiva, especialmente quando a visita acontece por meio da mediação dos professores.

“Os alunos geralmente vêm até a biblioteca por meio dos professores. No caso da contação de história de hoje, por exemplo, a professora agendou a visita, e os alunos se sentiram muito bem acolhidos. Alguns nem queriam voltar para a sala de aula!” (Entrevistada)

O relato demonstra que o ambiente da biblioteca, aliado a práticas de mediação, contribui para criar uma experiência de leitura significativa e prazerosa, capaz de gerar interesse e engajamento por parte do público infantojuvenil. Além disso, a entrevistada destacou o impacto das ações também entre os professores, que passam a reconhecer o potencial pedagógico do espaço.

“Temos casos de professores que, ao virem acompanhar uma atividade, se interessam em trazer suas turmas com mais frequência. Um exemplo é uma professora da Escola Pedro Godim, que no ano passado trouxe sua turma em praticamente todas as datas comemorativas para assistir a curtas e desenvolver pesquisas sobre temas como Consciência Negra e Folclore.” (Entrevistada)

Esses exemplos apontam para a importância da articulação entre escola e biblioteca como estratégia para o fortalecimento da leitura e da construção de repertório cultural entre os alunos. A biblioteca, nesse contexto, se consolida como espaço de extensão do processo educativo, integrando práticas pedagógicas à vivência literária.

Questionada sobre a existência de um público-alvo mais frequente nas atividades de leitura, a entrevistada informou que o público infantil se destaca pela maior participação. *“O público infantil é o que mais participa, principalmente os anos iniciais do Ensino Fundamental.” (Entrevistada)*

Diante da análise, observa-se que essa predominância está relacionada tanto à

natureza das atividades ofertadas, como contações de histórias, rodas de leitura e visitas guiadas, quanto à atuação direta dos professores, que incentivam e organizam a ida dos alunos à biblioteca. A ênfase nos anos iniciais evidencia a importância da mediação escolar no processo de formação de leitores, fortalecendo o papel da biblioteca como extensão do ambiente educativo. Ao favorecer o contato precoce com os livros e com o espaço da biblioteca, as ações direcionadas ao público infantil contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura desde os primeiros anos da escolarização.

Questionada sobre como a comunidade se envolve nas atividades promovidas pela biblioteca? A entrevistada relatou que a participação é mais expressiva entre os estudantes, mas que a comunidade em geral ainda demonstra pouco envolvimento.

“A comunidade estudantil participa mais, mas a comunidade em geral ainda não tem muito interesse. A falta de divulgação pelos meios oficiais contribui para isso.” (Entrevistada)

Diante da análise, observa-se que a limitação no alcance das ações voltadas ao público externo à escola está diretamente relacionada à ausência de estratégias eficazes de comunicação institucional e essa carência de divulgação pode comprometer o acesso equitativo à biblioteca enquanto espaço público e democrático. Como destaca Carrenho (2020, p. 89), “a articulação entre escola e biblioteca é fundamental para consolidar o hábito da leitura, mas é preciso ampliar as estratégias de envolvimento da comunidade como um todo para fortalecer o papel social da biblioteca pública.” Assim, a ampliação da visibilidade das ações realizadas é um passo essencial para que a biblioteca alcance efetivamente todos os segmentos da população local.

Questionada sobre as principais necessidades da biblioteca para aprimorar suas ações e incentivar o gosto pela leitura? A entrevistada apontou três aspectos fundamentais: a renovação do acervo, a ampliação do espaço físico e a melhoria da divulgação das atividades.

“A renovação do acervo é essencial. Também precisamos ampliar o espaço da biblioteca, pois atualmente ele está bastante reduzido. Além disso, é necessária uma maior divulgação pelos canais oficiais.” (Entrevistada)

Diante da análise, tais necessidades evidenciam fragilidades recorrentes nas bibliotecas públicas brasileiras, muitas vezes negligenciadas pelas políticas culturais. A falta de investimento compromete não apenas a diversidade e atualidade dos livros disponíveis, mas também a atratividade e funcionalidade do espaço como ambiente de

formação de leitores. *“Nosso maior desafio é trabalhar com um acervo desatualizado”* (Entrevistada)

O que reforça a importância de uma estrutura adequada, tanto em termos de infraestrutura quanto de visibilidade institucional, para garantir o acesso pleno à leitura e à informação

Perguntada sobre a existência de algum projeto ou iniciativa futura planejada para ampliar o acesso à leitura? A entrevistada demonstrou otimismo ao relatar os planos da equipe,

“Pretendemos continuar com o projeto de contação de história, que é nossa principal estratégia de incentivo à leitura. Com a nova coordenadora pedagógica, estamos planejando ampliar as atividades para atingir um público mais diversificado, incluindo alunos do Ensino Fundamental II e da EJA. Também queremos incorporar cineminhas seguidos de rodas de conversa e oficinas.” (Entrevistada)

Inferimos que o compromisso da biblioteca em diversificar suas ações e alcançar públicos ainda pouco contemplados pelas atividades atuais. A ampliação do projeto de incentivo à leitura para novos segmentos escolares e a incorporação de linguagens como o cinema e o debate coletivo demonstram um movimento de consolidação da biblioteca enquanto espaço educativo, cultural e inclusivo, reafirmando sua relevância para a comunidade local.

Ao ser questionada sobre o que a entrevistada acredita que poderia ser feito para melhorar o impacto da biblioteca na formação de leitores na comunidade? A entrevistada destacou a necessidade de maior visibilidade institucional e investimentos estruturais.

“Acredito que o principal seria aumentar a divulgação da biblioteca pelos meios oficiais. Além disso, é necessário investimento na renovação do acervo e na melhoria da estrutura física do prédio. Nosso maior desafio é trabalhar com um acervo desatualizado.” (Entrevistada)

Observa-se que a superação desses desafios exige ações articuladas em diferentes frentes. Parcerias com editoras, livrarias locais e instituições de ensino podem contribuir para a atualização do acervo, seja por meio de doações qualificadas ou de projetos de extensão. A utilização estratégica das redes sociais, por sua vez, pode ampliar significativamente a divulgação das atividades, com baixo custo e alto alcance.

Além disso, a elaboração de um plano de ação anual, com metas definidas e propostas direcionadas a públicos diversos, pode facilitar a captação de recursos e a

participação em editais. Como afirmam Silva e Cavalcante (2022, p. 58), “a biblioteca pública, quando bem estruturada e integrada à comunidade, torna-se um agente transformador na formação cidadã e leitora da população.” Para que isso se concretize, é imprescindível o fortalecimento das políticas públicas de incentivo à leitura, com investimentos contínuos e planejamento estratégico de longo prazo.

A análise das respostas da entrevistada, com base na experiência cotidiana da Biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de Athayde, evidencia a importância das ações de incentivo à leitura como estratégia para a formação de novos leitores.

Embora a biblioteca enfrente desafios estruturais, como acervo desatualizado, espaço reduzido e falta de divulgação, também desenvolve práticas significativas que geram impacto positivo, especialmente entre o público infantil.

A mediação dos professores, a realização de atividades lúdicas como a contação de histórias e a busca por envolver diferentes faixas etárias demonstram o potencial do espaço como agente educativo e cultural. Além disso, os planos futuros apontam para a ampliação do alcance das ações e a valorização do papel social da biblioteca. Diante disso, observa-se a necessidade urgente de políticas públicas que promovam investimentos consistentes em acervo, infraestrutura e comunicação institucional, garantindo o fortalecimento do vínculo entre a biblioteca, a escola e a comunidade.

5.1 PROPOSTA DE SERVIÇOS PARA A BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL RODOLFO DE AUGUSTO DE ATHAYDE

Com base na análise das ações realizadas pela Biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de Athayde, observa-se que a instituição já desempenha um papel relevante na promoção da leitura no município do Conde – PB, por meio de atividades como a contação de histórias, a mediação da leitura e eventos culturais pontuais. No entanto, há potencial para expandir essas práticas e torná-las ainda mais eficazes na formação de leitores. A seguir, propõem-se estratégias que podem ser implementadas ou aprimoradas com o objetivo de fortalecer o vínculo da comunidade com a biblioteca e fomentar o hábito da leitura:

- Reformulação e ampliação do projeto de contação de histórias, com a participação de voluntários, como estudantes universitários ou membros da comunidade;

- Criação de clubes de leitura voltados para diferentes faixas etárias, com encontros regulares e temáticos;
- Estabelecimento de parcerias com as escolas da comunidade (públicas e privadas) para a realização de visitas orientadas, projetos interdisciplinares e campanhas de leitura;
- Desenvolvimento de campanhas de arrecadação e troca de livros, como forma de renovar o acervo e incentivar o senso de pertencimento dos usuários;
- Oferta de oficinas de leitura, escrita criativa e produção textual para crianças, jovens e adultos;
- Utilização ativa das redes sociais da biblioteca com postagens periódicas sobre sugestões de leitura, curiosidades literárias e divulgação de eventos;
- Criação de espaços de leitura itinerantes em comunidades mais afastadas ou com pouco acesso aos serviços da biblioteca;
- Organização de eventos como feiras literárias, encontros com escritores locais, saraus poéticos e exposições temáticas que valorizem a produção cultural da região.

Essas iniciativas visam ampliar o alcance da biblioteca, promovendo o acesso à leitura como um direito de todos os cidadãos e fortalecendo sua função social como espaço educativo, cultural e formador de leitores.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de Athayde é um equipamento cultural de grande relevância para a cidade do Conde – PB. Mesmo diante das limitações estruturais e orçamentárias, a instituição tem se mantido ativa, promovendo o acesso à leitura e contribuindo para a formação de leitores no município.

É imperativa a necessidade de investimentos na atualização do acervo, na ampliação do espaço físico e na elaboração de estratégias de divulgação que tornem a biblioteca mais visível e acessível à comunidade. É fundamental que o poder público e os demais setores da sociedade reconheçam o valor das bibliotecas públicas como espaços de formação cidadã, cultural e educativa.

Além disso, o fortalecimento de parcerias institucionais, a criação de políticas públicas voltadas para o incentivo à leitura e a valorização dos profissionais que atuam nesses espaços são medidas essenciais para garantir que a biblioteca continue desempenhando sua função de forma plena e transformadora. Com o devido apoio, a Biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de Athayde poderá ampliar ainda mais seu impacto positivo na vida dos leitores do Conde - PB.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. **Bibliotecas públicas como espaços de formação e transformação social**. São Paulo: Ed. Cultura, 2017. Disponível em: <https://www5.usp.br/tag/biblioteca-digital/>. Acesso em: 08 abr. 2025.

ARAÚJO, J. **Democratização do acesso à leitura**. Recife: UFPE, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/crises/article/download/250248/38212>. Acesso em: 07 fev. 2025

COSSON, R. **O ensino da leitura e da escrita: múltiplas abordagens**. São Paulo: Cortez, 2009. Disponível em: <https://www5.usp.br/tag/biblioteca-digital/>. Acesso em: 15 mar. 2025.

DYSTHE, O. **A prática da leitura e escrita: uma abordagem para o ensino fundamental**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

FERREIRA, C. **A formação de leitores nas bibliotecas públicas: práticas e desafios**. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2011.

FIALHO, M.; OLIVEIRA, R. **A biblioteca e a mediação cultural: estratégias de incentivo à leitura**. Brasília: Editora UnB, 2015.

LAJOLO, M. **A leitura e o prazer de ler**. São Paulo: Editora Ática, 2013. Disponível em: edicoesmakunaima.com.br. Acesso em: 01 abr. 2025.

LIMA, M. A. **Bibliotecas públicas: espaços de leitura e sociabilidade**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em: <https://www5.usp.br/tag/biblioteca-digital/>. Acesso em: 09 fev. 2025.

OLIVEIRA, P. **A função das bibliotecas públicas no incentivo à leitura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2015. Disponível em: https://www.bu.ufmg.br/bu_atual/. Acesso em: 20 abr. 2025.

SAES, M. **Leitura crítica e formação de leitores: uma abordagem interdisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

SANTOS, A. **Bibliotecas públicas e o papel da cidadania na educação**. São Paulo: Editora do Brasil, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/350594799_Educacao_para_Cidadania_o_papel_da_escola_e_da_cidade_na_formacao_de_crianças_e_adolescentes_e_no_developmento_local Acesso em: 02 abr. 2025.

SILVA, P. **A importância do incentivo à leitura nas bibliotecas públicas**. Belo Horizonte: UFMG, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/17515>. Acesso em: 09 abr. 2025.

SOLE, Isabel. **Leitura e formação de leitores: uma abordagem crítica**. Porto Alegre:

Artmed, 2003. Disponível em: <https://es.scribd.com/document/382646430/O-Ensino-Da-Leitura-Isabel-Sole>. Acesso em: 20 abr. 2025.

PARAÍBA. Lei Nº 72, de 20 de janeiro de 1989. Dispõe sobre a criação da Biblioteca Pública Municipal e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado da Paraíba**, João Pessoa, 21 de janeiro de 1989. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/22190/1/SSC24022022.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2025.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. Disponível em: [Amazon Brasil](#). Acesso em: 20 abr. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2022.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 01 abr. 2025.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 01 abr. 2025.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre prática e representação**. São Paulo: Difel, 1996. p. 45.

CARRENHO, Carlo. Bibliotecas para todos: **desafios e possibilidades para a leitura no Brasil**. São Paulo: Autêntica, 2020. . Disponível em: <https://www5.usp.br/tag/biblioteca-digital/>. Acesso em: 09 abr. 2025.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. Tradução de Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: UNESP, 1996.

SILVA, André Luiz; CAVALCANTE, Mariana. **Biblioteca pública e cidadania: caminhos para a democratização da leitura**. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/17515>. Acesso em: 09 abr. 2025.

APENDICE A – Roteiro da Entrevista

Entrevista com a Coordenadora da Biblioteca

1. Dados Gerais

1.1 Nome da entrevistada:

1.2 Cargo/função:

1.3 Tempo de atuação na biblioteca:

2.1 Quais são as principais iniciativas da biblioteca para incentivar a leitura?

2.2 Como a biblioteca escolhe os livros e materiais utilizados nessas atividades?

2.3 Quais são os desafios encontrados para promover o gosto pela leitura?

2.4 Você percebe um impacto positivo dessas ações na formação de leitores? Pode citar exemplos?

3.1 Como os frequentadores da biblioteca reagem às iniciativas de incentivo à leitura?

3.2 Há um público-alvo mais frequente nas atividades de leitura?

3.3 Como a comunidade se envolve nas atividades promovidas pela biblioteca?

4.1 Quais são as principais necessidades da biblioteca para aprimorar suas ações de incentivo ao gosto à leitura?

4.2 Existe algum projeto ou iniciativa futura planejada para ampliar o acesso à leitura?

4.3 O que você acredita que poderia ser feito para melhorar o impacto da biblioteca na formação de leitores na comunidade em que a biblioteca está inserida?

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre as ações de incentivo à leitura e formação de leitores desenvolvidas pela Biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de Athayde, no município de Conde – PB e está sendo desenvolvida pelo pesquisador Yuri de Sousa Floriano Ferreira da Silva aluno do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação da Profa. Dra. Genoveva Batista do Nascimento.

O objetivo do estudo é analisar as principais estratégias de incentivo à leitura promovidas pela referida biblioteca e identificar como essas ações contribuem para a formação de leitores no contexto da comunidade local.

A finalidade deste trabalho é contribuir para a valorização das bibliotecas públicas como espaços de mediação da leitura e desenvolvimento de práticas educativas e culturais voltadas à promoção do acesso à informação e à leitura literária.

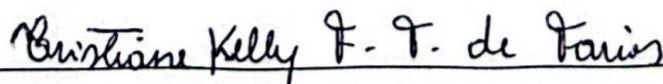
Os benefícios da pesquisa incluem a produção de conhecimento relevante para a área da Biblioteconomia, além de oferecer subsídios para possíveis melhorias nos serviços e ações promovidas pela biblioteca pública municipal, impactando diretamente na qualidade das atividades voltadas à comunidade.

Solicitamos a sua colaboração para realização de uma entrevista semiestruturada, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, a senhora não é obrigada a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum impedimento.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecida e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.



Assinatura da Participante da Pesquisa

Contato do Pesquisador responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o pesquisador Yuri de Sousa Floriano Ferreira da Silva

Email: yurisousa012@gmail.com

Telefone: (83) 99379-9364

Atenciosamente,



Documento assinado digitalmente
YURI DE SOUSA FLORIANO FERREIRA DA SILVA
Data: 11/04/2025 08:44:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do Pesquisador Responsável